

## EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE EDUCATIVA PARA UMA EQUIPE DE SAÚDE

ANDOLHE, Cândida<sup>2</sup>; VIEGAS, Aline da Costa<sup>1</sup>; LEAL, Daiane Lopes<sup>3</sup>; LOURO, Valéria Almeida<sup>4</sup>

Orientador: STOLZ, Pablo Viana<sup>5</sup>  
e-mail: stolz@ibest.com.br

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, bolsista do projeto de Extensão e Cultura PROBEC/UFPel, membro do Núcleo de Condições Crônicas e Suas Interfaces (NUCCRIN),. E-mail: alinecviegas@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Integrante do PET Saúde. Email: kndiandolhe@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, Bolsista de Iniciação Científica CNPq, Membro do NUCCRIN (Núcleo de Condições Crônicas e Suas Interfaces). Email: daianelleal@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Enfermeira, Especialista em Saúde Pública, Enfermeira do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Pelotas. Email: valerialouro@gmail.com

<sup>5</sup> Enfermeiro, Mestre em Educação Ambiental, Especialista em Saúde Pública e Servidor Técnico Administrativo da Universidade Federal de Pelotas. Email: stolz@ibest.com.br

### 1 INTRODUÇÃO

A Enfermagem pode ser descrita como uma profissão de ajuda, complexa e multifacetada. Existe uma ampla variedade de elementos que entram em sua composição e em sua prática, sendo um desses o cuidar. Cuidar é a essência do processo de atuação do enfermeiro e para este ser bem sucedido, é necessário identificar as necessidades do paciente, numa perspectiva de atuação humanizada (SOUZA et al 2005).

A enfermagem vem se aperfeiçoando cada vez mais no processo de cuidar, confiando na arte e na ciência do mesmo. Entretanto cuidar é muito mais que um simples ato e sim uma atitude de ocupação, preocupação, responsabilidade e de envolvimento afetivo com o outro, exigindo compromisso dos profissionais enfermeiros para com o paciente (PUPULIM; SAWADA, 2002).

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE), enquanto processo organizacional é capaz de oferecer subsídios para o desenvolvimento de métodos humanizados do cuidado. A SAE é uma metodologia científica que melhora a qualidade da assistência conferindo assim maior segurança aos pacientes, além de maior autonomia aos profissionais de enfermagem. De tal modo oferece respaldo científico, segurança e direcionamento para as atividades realizadas. Para melhor aplicá-la foi organizada pelas seguintes etapas: histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem (TANNURE; PINHEIRO, 2010).

Destaca-se outra importante atividade desenvolvida pelo enfermeiro, que consiste em desenvolver atividades educativas, a fim de capacitar os profissionais da equipe de enfermagem. A educação permanente efetivamente desenvolvida abrange um processo educativo contínuo de superação pessoal e profissional, com o intuito de assegurar a manutenção da competência da equipe de enfermagem em relação à assistência, qualificando assim o cuidado ao indivíduo (TAVARES, 2006).

Diante do exposto, esse trabalho tem por objetivo relatar à experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de atividade educativa para uma equipe de saúde, a fim de estimular a utilização da metodologia científica Sistematização da Assistência de Enfermagem.

## **2 METODOLOGIA**

O relato de experiência apresentado foi realizado pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, durante o estágio curricular do 7º semestre da disciplina Unidade de Gestão do Cuidado de Enfermagem, o qual foi pré-requisito para aprovação dos mesmos. Foi desenvolvido em uma Unidade Clínica de um hospital de grande porte da zona sul do Rio grande do Sul.

A partir da aplicação de dois instrumentos de coleta de dados, um com o objetivo de conhecer o perfil da unidade e o outro o perfil dos pacientes internados, foi possível caracterizar a população atendida na referida unidade. Através da análise do perfil dos pacientes foram identificadas às patologias mais freqüentes, sendo posteriormente estabelecidos os diagnósticos de enfermagem predominantes. A fim de estimular a equipe de enfermagem a utilizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem, como forma de qualificação do cuidado, os acadêmicos de enfermagem organizaram uma atividade educativa, apresentando os resultados encontrados.

## **3 RESULTADOS**

Após coleta de dados com o intuito de levantar o perfil dos pacientes da unidade clínica em que os acadêmicos de enfermagem estavam realizando o estágio curricular, foi encontrada a patologia que atingia a maior parte dos pacientes entrevistados. Com a finalidade de incentivar a equipe a prestar uma assistência de enfermagem que atenda todas as necessidades dos pacientes, os acadêmicos precisaram elaborar uma atividade que impulsionasse a equipe de enfermagem a utilizar uma metodologia assistencial que contempla o indivíduo na sua integralidade, ou seja, menciona-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Diante disso, surgiu a proposta de apresentar para a equipe os resultados encontrados durante o estudo, abordando também os diagnósticos de enfermagem mais utilizados para determinada moléstia. Inicialmente, houve um planejamento por parte dos acadêmicos de como seria desenvolvida a atividade propriamente dita, onde os mesmos optaram por realizar uma palestra educativa dentro da instituição, porém fora da unidade de trabalho, para que houvesse uma maior concentração dos ouvintes nos assuntos abordados.

Também com a finalidade de estimular a participação e integrar o grupo foi acionado uma das fisioterapeutas do hospital, tendo essa realizado exercícios de alongamento, com a intenção de promover o relaxamento, tornando o ambiente bastante agradável. Além de explicar sobre os diagnósticos de enfermagem mais prevalentes para determinada patologia, que era o principal objetivo proposto pelas docentes da Faculdade, os acadêmicos decidiram fazer uma apresentação do que era a Sistematização da Assistência de Enfermagem, abordando também aspectos relacionados ao significado, sinais e sintomas, epidemiologia, fatores de risco, exames diagnósticos e prevenção da patologia mais freqüente.

Durante o transcorrer da atividade educativa, os profissionais interagiram com o grupo. Fizeram associações do que estava sendo apresentado e a realidade vivenciada por eles na prática, relatando situações em que eles atuaram que condiziam com o exposto. Ressaltaram a importância da qualificação da assistência

de enfermagem, concordando com os princípios da SAE. Entretanto, referiram que essa metodologia científica é de difícil implementação na unidade em que trabalham em consequência do baixo dimensionamento de funcionários, o que ocasiona uma grande sobrecarga na equipe. Mesmo assim, na apresentação dos diagnósticos de enfermagem disseram que muitos cuidados são realizados por eles na prática, porém não são registrados.

Destaca-se que todos os membros da equipe e demais acadêmicos de enfermagem, fisioterapeuta e técnico administrativo que assistiram a atividade educativa, valorizaram o trabalho do grupo e facilitador, considerando os aspectos apresentados de grande valia, embora no momento não acreditem na viabilidade da SAE na instituição onde trabalham.

#### 4 CONCLUSÕES

Evidencia-se através do presente estudo, que o direcionamento do olhar ao paciente, a partir da Sistematização da Assistência de Enfermagem, possibilita a construção de uma assistência mais abrangente, integral e humana, o que implica na melhoria da qualidade da assistência de enfermagem. Além disso, essa metodologia científica constitui fonte de dados e cuidados relevantes aos futuros enfermeiros, no meio acadêmico e diante da equipe de saúde, como meio de repensar o papel dos profissionais frente ao paciente crítico no ambiente hospitalar.

Considera-se que, apesar dos desafios encontrados, como a sobrecarga de atividades que gera desvio de funções, número insuficiente de profissionais e entraves institucionais, implementar a SAE é fundamental para a qualificação e a eficiência da assistência de enfermagem, uma vez que também propicia maior autonomia, cientificidade, reconhecimento e valorização da profissão. Espera-se que a atividade educativa realizada sirva de incentivo ao planejamento e implementação da SAE nas unidades hospitalares, somando forças a fim de transformar e compreender o papel do enfermeiro na prática assistencial.

#### 5 REFERÊNCIAS

PUPULIM Jussara Simone Lenzi; SAWADA Namie Okino. O cuidado de enfermagem e a invasão da privacidade do doente: uma questão ético-moral. **Rev Latino-Am Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 10, n. 3, p. 433-438, 2002.

SOUZA Maria de Lourdes de, SARTOR Vicente Volnei de Bona, PADILHA Maria Itayra Coelho de Souza, PRADO Marta Lenise do. O cuidado em enfermagem - uma aproximação teórica. **Texto Contexto - enferm**, Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 266-270, 2005.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. **Sistematização da Assistência de Enfermagem**: Guia Prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TAVARES C.M.M. A educação permanente da equipe de enfermagem para o cuidado nos serviços de saúde mental. **Texto Contexto - enferm**, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 287-295, 2006.